



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 10 / 05 / 2017

Textos para questões 1 e 2:

Uma análise das lutas suscitadas pela ocupação holandesa no Brasil pode ajudar a desconstruir ideias feitas. Uma tese tradicional diz respeito ao reforço da identidade brasileira durante as lutas com os holandeses: a luta pela expulsão dos holandeses seria obra muito mais dos brasileiros e negros do que dos portugueses. Já a tese que critica essa associação entre a experiência da dominação holandesa e a gênese de um sentimento nativista insiste nas divisões – no âmbito da economia açucareira – entre senhores de engenho excluídos ou favorecidos pela ocupação holandesa.

(Adaptado de Diogo Ramada Curto, *Cultura imperial e projetos coloniais (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009, p. 278.)

1. (1,0) Identifique no texto duas interpretações divergentes a respeito da luta contra a dominação holandesa no Brasil.
2. (1,0) Mencione dois fatores que levaram à invasão de Pernambuco pelos holandeses no século XVII.

Textos para questões 3 e 4:

Pelo que, começando, digo que as riquezas do Brasil consistem em seis coisas, com as quais seus povoadores se fazem ricos, que são estas: a primeira, a lavoura do açúcar; a segunda, a mercancia; a terceira, o pau a que chamam do Brasil; a quarta, os algodões e madeiras; a quinta, a lavoura de mantimentos; a sexta e última, a criação de gados. De todas estas coisas o principal nervo e substância da riqueza da terra é a lavoura dos açúcares.

BRANDÃO, Ambrósio Fernandes, 1618.

Adaptado de PRIORE, M. del; VENÂNCIO, R. P. *O livro de ouro da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Considera-se hoje que o Brasil colonial teve um desenvolvimento bastante diferente da interpretação de Caio Prado Júnior. É que mudou a ótica de observação: os historiadores passaram a analisar o funcionamento da colônia. Não que a intenção da política metropolitana fosse diferente do que propõe o autor. Mas a realidade se revelava muito mais complexa. No lugar da imagem de colonos engessados pela metrópole, vem à tona um grande dinamismo do comércio colonial.

Sheila de Castro Faria

Adaptado de www.revistadehistoria.com.br

O texto do século XVII enumera interesses da metrópole portuguesa em relação à colonização do Brasil; já o segundo texto, uma análise mais contemporânea, descreve uma sociedade mais complexa que ia além dos planos dos exploradores europeus.

3. (1,0) Indique dois objetivos da Coroa Portuguesa com a implantação da empresa açucareira no Brasil colonial.
4. (1,0) Identifique duas características da economia colonial que comprovam o seu dinamismo interno.

Texto para questões 5 e 6:

A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil beneficiou a economia mineira. O final do século XVIII fora marcado pelo enfraquecimento da mineração. Mas não se deve imaginar um cenário de decadência. A mineração ocasionou em Minas uma diversificação econômica e um consequente crescimento populacional sem precedentes. O sul de Minas adquiriu importância crescente ao produzir gêneros de subsistência para abastecer os centros urbanos.

(Adaptado de Alexandre Mendes Cunha, *Tropeiros em alta*.

Revista de História da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 28, jan. 2008.
<http://rhbn.com.br/secao/capa/tropeiros-em-alta>. Acessado em 10/06/2015.)

5. (1,0) Contextualize a afirmação contida no texto: “Mas não se deve imaginar um cenário de decadência”.
6. (1,0) Explique as funções desempenhadas pelos tropeiros na integração política e geográfica do Sudeste.

7. (1,0) Leia o fragmento a seguir:

[...] pois que sendo menor o número das fábricas de mineirar que ficam ao sul de São Félix, elas renderam ao quinto na Casa Real de Fundição, em 1777, 216 marcos de ouro, e as do norte, 38 marcos. Isso demonstra que, apesar da maior extensão do terreno e o maior número de escravos ocupado no exercício de mineirar, há muito extravio do ouro e a necessidade de empregar a maior vigilância para evitar esse roubo no norte.

Relatório do governador José de Vasconcelos. In: PALACÍN, Luís et al. "História de Goiás em documentos". Goiânia: Ed. da UFG, 2001. p. 97-98. [Adaptado].

O documento acima ressalta as dificuldades da coleta do tributo régio do quinto. No que se refere à mineração na capitania de Goiás colonial e ao controle da extração aurífera,

Analise a função desempenhada pelas duas Casas Reais de Fundição (Vila Boa e São Félix).

Texto para questões 8 e 9:

O historiador Christopher Hill se notabilizou pelos seus estudos sobre a Revolução Inglesa do século XVII (Revolução Puritana/Revolução Gloriosa). Considerando essa revolução como um evento capital não só da história inglesa, mas também da história de todo o mundo contemporâneo, Christopher Hill afirma:

Se você observar a Inglaterra no século XVI, verá que é uma potência de segunda classe, levando um embaixador inglês em 1640 a dizer que seu país não gozava de qualquer consideração no mundo. O que era verdade. Mas já no começo do século XVIII a Inglaterra é a maior potência mundial. Logo, alguma coisa aconteceu no meio disso.

MARQUES, Adhemar M.; BERUTTI, Flávio C.; FARIA, Ricardo de M. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 12.

8. (1,0) Mencione e explique duas mudanças que contribuíram para a Inglaterra, no começo do século XVIII, se tornar a maior potência mundial.
9. (1,0) Justifique por que a Revolução Inglesa do século XVII pode ser considerada um evento capital de todo o mundo ocidental contemporâneo.
10. (1,0) Leia o excerto da "Declaração de Direitos" (*Bill of Rights*), assinada pelo rei Guilherme de Orange, em 1689, após a chamada Revolução Gloriosa na Inglaterra em 1688:

"Os *Lords* (...) e os membros da Câmara dos Comuns, declaram, desde logo, o seguinte:

- I. Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento (...).
- II. Que os súditos têm direitos de apresentar petições ao Rei, sendo ilegais as prisões, vexações de qualquer espécie que sofram por esta causa. (...).
- III. Que é indispensável convocar com frequência os Parlametos para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar as leis."

A partir do documento acima e de seus conhecimentos sobre a Revolução Gloriosa e seus desdobramentos, explique por que ela é interpretada como uma revolução *liberal, parlamentar e burguesa*.



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 10 / 05 / 2017

1. (1,0) A tabela a seguir apresenta uma característica chave da estrutura fundiária de nosso país. Observe-a atentamente.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO BRASIL – 2009					
ESTRATOS DE ÁREA TOTAL (ha)	Imóveis		Área total		Área média (ha)
	Nº de imóveis	Em %	Em ha	Em %	
Até 10	1 744 540	33,7	8 215 337	1,4	4,7
De 10 a 25	1 316 237	25,4	21 345 232	3,7	16,2
De 25 a 50	814 138	15,7	28 563 707	5,0	35,1
De 50 a 100	578 783	11,2	40 096 597	7,0	69,3
De 100 a 500	563 346	10,9	116 156 530	20,3	206,2
De 500 a 1000	85 305	1,5	59 299 370	10,4	695,1
De 1000 a 2000	40 046	0,8	55 269 002	9,7	1 380,1
Mais de 2000	39 250	0,8	242 795 145	42,5	6 185,9
Total	5181 645	100,0	571 740 920	100,0	110,3

Tabela elaborada pelo DIEESE a respeito da estrutura fundiária no Brasil

APRESENTE duas causas que auxiliam na consolidação da distribuição irregular das propriedades rurais no Brasil, típica da estrutura fundiária de nosso país.

2. (1,0) **OBSERVE** a imagem:

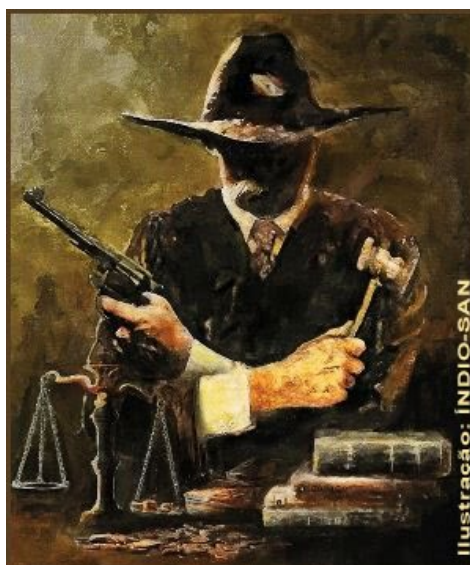


Ilustração: INDIO-SAN

EXPLIQUE o que significa grilagem de terras e como surgiu o termo “grilagem”.

3. (1,0) Observe o esquema abaixo.



EXPLIQUE o que é Complexo Agroindustrial.

4. **OBSERVE** o mapa a seguir:



- (1,0) Do ponto de vista da formação dos Complexos Agroindustriais, **EXPLIQUE** por que um pequeno produtor rural do campo busca se aliar a grande empresa rural.
- (1,0) Ainda de acordo com a perspectiva da organização dos Complexos Agroindustriais, **EXPLIQUE** qual a justificativa para a grande empresa rural cooptar um grande número de pequenos produtores.

5. (1,0) Observe a imagem a seguir:



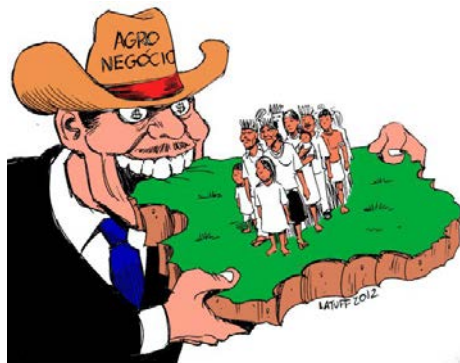
EXPLIQUE o termo **Modernização Conservadora**.

6.(1,0) **ANALISE** a charge a seguir:



EXPLIQUE o que significa a oligopolização do setor alimentício brasileiro.

7. (1,0) Observe a imagem a seguir:



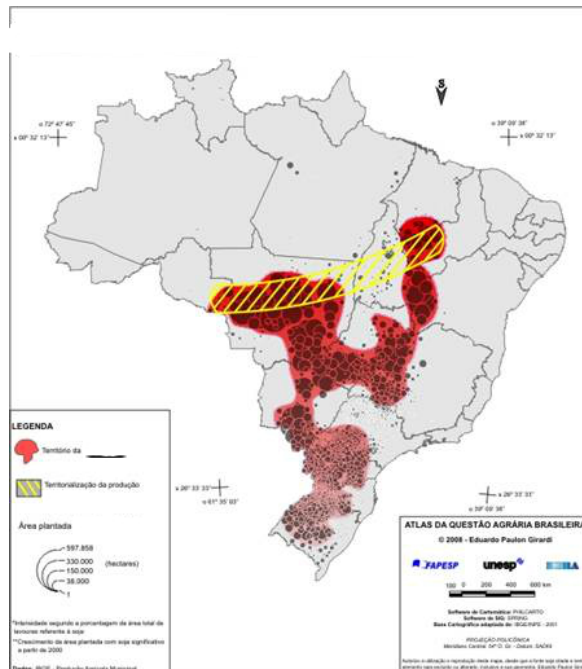
DIFERENCIE a “*questão agrícola*” de “*questão agrária*”.

8. (1,0) A imagem abaixo apresenta um dos produtos derivados do avanço tecnológico nas relações de produção no campo. Observe-a atentamente.



CITE dois impactos que cercam o avanço da modernização da agricultura no Brasil.

9. (1,0) **OBSERVE** o mapa abaixo que indica o território e a territorialização do principal produto agrícola (cultura) do Brasil.



CITE o nome desse principal produto cultivado, responsável pelas áreas com maior concentração fundiária e **INDIQUE** um impacto ambiental decorrente desse cultivo, além do desmatamento necessário ao plantio.